

Anos 20 e crise na Primeira República

Resumo

A década de 1920 da Primeira República Brasileira foi marcada por alguns acontecimentos emblemáticos, bem como pela crise de seu sistema político, o que culminou com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, em 1930, através de um golpe de Estado. Abordaremos aqui alguns dos principais acontecimentos do período.

Semana de Arte Moderna (1922)

A Semana de Arte Moderna foi uma manifestação artístico-cultural que ocorreu no Teatro Municipal em São Paulo. O evento reuniu diversas artistas, entre escritores, pintores e músicos, com a proposta de elaboração de uma nova visão da produção artística, a partir de uma estética inovadora inspirada nas vanguardas europeias.

O Tenentismo

O tenentismo foi um movimento social de caráter político-militar que ocorreu no Brasil nas décadas de 1920 e 1930. Já falamos sobre ele, mas é importante saber que ele se inscreve nesse contexto de crise da Primeira República, onde cresciam as críticas ao sistema político vigente. Contou, principalmente, com a participação de jovens tenentes do exército. O movimento questionava sobretudo a ação política e social dos governos representantes das oligarquias cafeeiras (coronelismo). Embora tivessem uma posição conservadora e autoritária, os tenentes defendiam reformas políticas e sociais, como o fim do voto de cabresto e a reforma no sistema educacional e político do país. O movimento Tenentista chegou a promover revoltas como, por exemplo, a revolta dos 18 do Forte de Copacabana e perdeu força sobretudo após o Golpe de 1930, que colocou Vargas no poder.

A cisão oligárquica

A Crise de 1929 teve impactos na economia brasileira. Os Estados Unidos, enquanto maior comprador do café produzido no Brasil, reduziu drasticamente as importações do produto, pondo a economia brasileira em dificuldades. Além disso, a indicação de Júlio Prestes (candidato de São Paulo) pelo também paulista Washington Luís, deixou os mineiros muito insatisfeitos, uma vez que houve a ruptura da aliança política até então estabelecida (**A Política do Café com Leite**). Em reação a isso, formou-se a **Aliança Liberal**, composta por Rio de Janeiro, Paraíba, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, lançando a candidatura de Getúlio Vargas. Essa nova aliança propunha transformações no sistema político e eleitoral brasileiro, o que lhe garantiu a adesão de setores como: os tenentes, mulheres, operários e as classes médias.

Apesar disso, Júlio Prestes foi eleito, ainda que sob acusação de corrupção eleitoral. Enquanto a sucessão eleitoral parecia concluir-se sem grandes transformações, João Pessoa, vice de Vargas, foi assassinado, deslegitimando o governo recém eleito. A população insatisfeita foi às ruas acusando Júlio Prestes do assassinato. Enquanto isso, Vargas e seus apoiadores lideraram um golpe e assumiram o poder no movimento que ficou popularmente conhecido como **Revolução de 1930**.

Exercícios

1. Segundo Anita Prestes, "o tenentismo vinha preencher o vazio deixado pela falta de lideranças civis aptas a conduzirem o processo revolucionário brasileiro que começava a sacudir as já caducas instituições políticas da República Velha".

PRESTES, Anita. "A Coluna Prestes". São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 73.

De acordo com o texto, é correto afirmar que:

- a) os "tenentes" queriam moralizar a vida política nacional, propondo uma ampla aliança de esquerda.
 - b) os "tenentes" queriam deixar de ser meros "jagunços" nas mãos das oligarquias estaduais, amparados por um programa democrático.
 - c) os "tenentes" queriam pôr fim à política democrática instaurada com a República Velha e promover um regime ditatorial único e capaz de finalizar o atraso econômico representado pelas antigas oligarquias cafeeiras.
 - d) os "tenentes" apresentaram-se como substitutos dos frágeis partidos políticos de oposição aos regimes oligárquicos e à desorganização da sociedade.
 - e) o tenentismo representou um movimento que buscava romper com a tradição de intervenção militar na política, presente desde a Proclamação da República.
2. Sobre o Tenentismo no Brasil durante a Primeira República (1889-1930) é correto dizer:
- a) Foi um grupo formado por jovens militares com o objetivo de instalar um regime comunista no Brasil.
 - b) Representou um grupo de oligarquias cafeeiras que primavam pela continuidade do trabalho escravo no Brasil.
 - c) Foi um movimento constituído por jovens tenentes do exército que realizaram várias manifestações contrárias ao governo das oligarquias durante a Primeira República no Brasil.
 - d) Constitui-se por jovens militares durante os anos de 1920 e 1930, com a prioridade de continuar com a política de café-com-leite no cenário político nacional.

3. Sentimentos em mim do asperamente
dos homens das primeiras eras...
As primaveras do sarcasmo
intermitentemente no meu coração arlequinal...
Intermitentemente...
Outras vezes é um doente, um frio
na minha alma doente como um longo som redondo...
Cantabona! Cantabona!
Dlorom...
Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.) *Poesias completas de Mário de Andrade*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Cara ao Modernismo, a questão da identidade nacional é recorrente na prosa e na poesia de Mário de Andrade. Em *O trovador*, esse aspecto é

- a) abordado subliminarmente, por meio de expressões como “coração arlequinal”, que, evocando o carnaval, remete à brasilidade.
- b) verificado já no título, que remete aos repentistas nordestinos, estudados por Mário de Andrade em suas viagens e pesquisas folclóricas.
- c) lamentado pelo eu lírico, tanto no uso de expressões como “Sentimentos em mim do asperamente” (v. 1), “frio” (v. 6), “alma doente” (v. 7), como pelo som triste do alaúde “Dlorom” (v. 9).
- d) problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional que seria proposta no Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade.
- e) exaltado pelo eu lírico, que evoca os “sentimentos dos homens das primeiras eras” para mostrar o orgulho brasileiro por suas raízes indígenas.

4. Sobre a Semana de Arte Moderna, é incorreto afirmar:

- a) evento realizado em São Paulo no ano de 1922, tinha como principal objetivo ratificar os padrões estéticos vigentes à época frente às investidas de um grupo de jovens artistas que propunha a renovação radical no campo das artes influenciados pelas vanguardas europeias.
- b) o principal foco de descontentamento com a ordem estética estabelecida estava no campo da literatura (e da poesia, em especial). Exemplares do Futurismo italiano chegavam ao país e começavam a influenciar alguns escritores, como Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida.
- c) Alvo de críticas e em parte ignorada, a Semana não foi bem entendida em sua época. Esse evento ocorreu no contexto da República Velha, controlada pelas oligarquias cafeeiras e pela política do café com leite. O capitalismo crescia no Brasil, consolidando a República e a elite paulista, esta totalmente influenciada pelos padrões estéticos europeus mais tradicionais.
- d) Os modernistas não apresentavam um projeto estético em comum, mas entre eles imperava a ideia de que era preciso renovar, dar às artes características genuinamente brasileiras. Para os jovens artistas, era indispensável a ruptura com a tradição clássica para abolir completamente os moldes europeus que ditavam as regras na literatura, nas artes plásticas, na arquitetura, na música etc.
- e) A Semana de Arte Moderna de 1922 foi uma consequência do nacionalismo emergente da Primeira Guerra Mundial e também do entusiasmo dos jovens intelectuais brasileiros pelas comemorações do Centenário da Independência do Brasil.

5. “Não nos enganemos. Somos governados por uma minoria que, proprietária das fazendas e latifúndios, senhora dos meios de produção e apoiada nos imperialismos estrangeiros que nos exploram e nos dividem, só será dominada pela verdadeira insurreição generalizada, pelo levantamento consciente das mais vastas massas das nossas populações dos sertões e das cidades (...).”

Luís Carlos Prestes. Manifesto de Maio – 1930. Citado por CARONE. O Tenentismo; São Paulo: Difel, 1975.

As palavras de Luís Carlos Prestes referem-se ao movimento que ficou conhecido como Revolução de 1930 e tinha o seguinte significado:

- a) movimento amplo de caráter militar, aliando tenentes e povo contra o domínio oligárquico.
- b) cisão na República do “café-com-leite”, levando à união entre as oligarquias paulista e gaúcha.
- c) ruptura parcial dos interesses oligárquicos, acarretando o fim da hegemonia política dos cafeicultores.
- d) vitória dos interesses da burguesia industrial, apoiando, o exército na luta contra os interesses oligárquicos.

6. A Revolução de 1930 pode ser relacionada às várias transformações da sociedade brasileira, entre as quais não podemos incluir:
- a) o abandono dos setores agrícolas pelo governo, que privilegiou a industrialização.
 - b) a insatisfação dos setores médios urbanos com o domínio do processo político pelas oligarquias agrárias.
 - c) a crescente organização e mobilização da classe operária, surgida com o processo de industrialização.
 - d) a mobilização de setores militares, principalmente dos oficiais mais jovens, contra o regime.
 - e) as dissidências oligárquicas, materializadas na formação da Aliança Liberal.

7. "O ano de 1930 foi um divisor de águas na história do país. A partir dessa data, houve aceleração das mudanças sociais e políticas, a história começou a andar mais rápido. No campo que aqui nos interessa, a mudança mais espetacular verificou-se no avanço dos direitos sociais. [...] Os direitos políticos tiveram evolução mais complexa. O país entrou em fase de instabilidade, alternando-se ditaduras e regimes democráticos."

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Como o texto indica, o ano de 1930 representa uma profunda mudança na história do Brasil. Foi também um ano de instabilidade política, com a não aceitação do resultado das eleições e a realização da tomada do poder com a Revolução de 1930. É comumente considerado como estopim dessa dita revolução:

- a) a deposição de Getúlio Vargas do governo do Rio Grande do Sul.
- b) o assassinato de João Pessoa em Recife, supostamente a mando de Washington Luís.
- c) a ruptura de Washington Luís com a Política do Café com Leite.
- d) o decreto que colocou na ilegalidade política o gaúcho Borges de Medeiros.
- e) o assassinato de Júlio Prestes em Recife, supostamente a mando de Washington Luís.

8. Avalie as afirmativas apresentadas abaixo sobre a Revolução de 30:
- I. Com o impacto da crise de 1929, o então presidente paulista Washington Luís resolveu apoiar a candidatura do mineiro Júlio Prestes, mantendo o antigo arranjo da "Política do Café com Leite", em que os latifundiários mineiros e paulistas alternavam-se no mandato presidencial;
 - II. Defendendo uma política conservadora e arcaica, as elites oligárquicas acabaram pagando um alto preço ao refrear a modernização da economia brasileira, pois havia sofrimento entre as camadas populares, e não era dada atenção aos setores sociais emergentes (militares, classe média e operária). Além disso, as próprias oligarquias não conseguiam manter uma posição política homogênea mediante uma economia incerta e oscilante;
 - III. Insatisfeitos com a formação da chapa defendida pelo presidente Washington Luís, um grupo de oligarcas dissidentes criou uma chapa eleitoral contra a candidatura de Júlio Prestes. Conhecida como Aliança Liberal, a chapa encabeçada pelo fazendeiro gaúcho Getúlio Dorneles Vargas prometia um conjunto de medidas reformistas.

Em relação às afirmativas apresentadas, é correto apontar que:

- a) apenas as afirmativas I e II estão corretas.
 - b) apenas a afirmativa I está correta.
 - c) apenas a afirmativa II e III estão corretas.
 - d) todas as afirmativas estão corretas.
 - e) nenhuma das afirmativas está correta.
9. Façamos a revolução antes que o povo a faça. A frase, atribuída ao governador de Minas Gerais Antônio Carlos de Andrada, deixa entrever a ideologia política da Revolução de 1930, promovida pelos interesses:
- a) da burguesia cafeicultora de São Paulo, com vistas à valorização do café.
 - b) do operariado, com o objetivo de aprofundar a industrialização.
 - c) dos partidos de direita fascista, no intuito de estabelecer um Estado forte.
 - d) das oligarquias dissidentes, aliadas ao tenentismo pela reforma do Estado.
 - e) da burguesia industrial, na busca de uma política de livre iniciativa.

- 10.** A Semana de Arte Moderna é considerada como um divisor de águas para a cultura brasileira porque:
- a) propôs a continuação da tradição e o apego à literatura clássica, mas, ao mesmo tempo, deixou-se influenciar pelos movimentos de vanguarda que eclodiam na Europa no início do século XX.
 - b) antecipou as renovações artísticas que só se consolidariam a partir da década de 1950 com o Concretismo, corrente literária liderada pelos poetas Décio Pignatari e os irmãos Haroldo e Augusto de Campos.
 - c) foi considerada como a primeira manifestação coletiva pública na história cultural de nosso país em favor de um espírito novo e moderno que contrariasse a arte tradicional de teor conservador que predominava no Brasil desde o século XIX.
 - d) uniu técnicas literárias de maneira inédita na literatura, mesclando as influências oriundas das vanguardas europeias com o Naturalismo e o Simbolismo, estéticas em voga no século XIX. Essa simbiose temática proporcionou a criação de uma nova linguagem, que em muito lembrava aquela empregada no período Barroco de nossa literatura.

Gabarito

1. **D**
O movimento tenentista questionava sobretudo a ação política e social dos governos representantes das oligarquias cafeeiras (coronelismo).
2. **C**
O movimento Tenentista era constituído por jovens tenentes do exército que, apesar de serem conservadores, lutaram contra a política das oligarquias. O motivo mais coerente para essa luta foi que durante a Primeira República os militares brasileiros estavam desvalorizados e sem poder político, longe da época da república das espadas em que os primeiros presidentes eleitos eram de origem militar. Portanto, eles defendiam além do fim das oligarquias (coronelismo); o fim do voto de cabresto; e uma reforma no sistema educacional do país.
3. **D**
Um dos temas mais importantes para o Modernismo, sobretudo para a primeira fase modernista, foi a identidade nacional, especialmente na obra de Mário de Andrade. Podemos notar uma visão problematizadora da questão, já que o escritor escapa da idealização do tema e propõe uma visão mais crítica, evidenciada no choque entre barbárie e civilização.
4. **A**
Considerado por muitos estudiosos da literatura como um divisor de águas na cultura brasileira, o evento provocou grandes e profundas transformações nas artes de nosso país, que, a partir daquele momento, romperiam definitivamente com a cultura europeizante ao propor o abasileiramento nas artes plásticas, na música e na literatura.
5. **C**
Com esse movimento, Getúlio Vargas assume o poder através de golpe, promovendo algumas transformações na política do país e, sobretudo, pondo fim a hegemonia dos cafeicultores.
6. **A**
Embora se tenha iniciado uma série de investimentos na industrialização, os setores agrícolas não foram abandonados. O governo de Vargas tende a conciliar os interesses dos diversos setores da sociedade.
7. **B**
O assassinato de João Pessoa, candidato a vice-presidente na chapa da Aliança Liberal, foi atribuído a Washington Luís, o que acirrou ainda mais os ânimos da oligarquia dissidente, levando-a a se articular para realizar o golpe de Estado.
8. **C**
A afirmativa I está incorreta porque Júlio Prestes não era mineiro, mas paulista, indicando que a ação de Washington Luís rompeu com a "Política do Café Com Leite".
9. **D**
Em virtude das manifestações operárias e populares que ocorriam no Brasil na década de 1920, era uma preocupação das elites que não estavam representadas no poder federal. O afastamento delas do

controle do Estado levou-as a aliarem-se a outros grupos descontentes, como os tenentes que lutavam por mudanças na representação política brasileira.

10. C

Inspirados nas Vanguardas europeias, vão buscar ressignificá-las, criando uma arte essencialmente nacional.